



STJ

Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica
Coordenadoria de Planejamento Estratégico

RELATÓRIO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2º TRIMESTRE/2020

SUMÁRIO

Movimentação Processual.....	3
Situação Geral.....	4
Indicadores.....	6
Metas Nacionais.....	13
Projetos.....	14
Alinhamento Estratégico.....	17



Em que melhoramos?

Redução do número de processos tramitando em 30.000 no período.

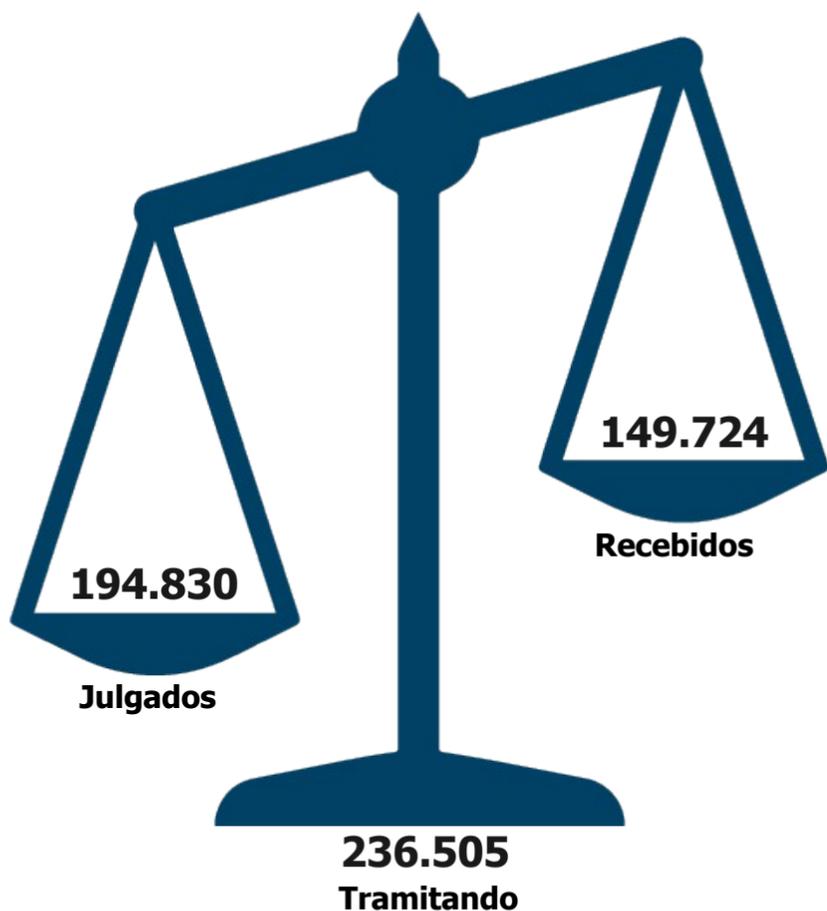


O que merece atenção?

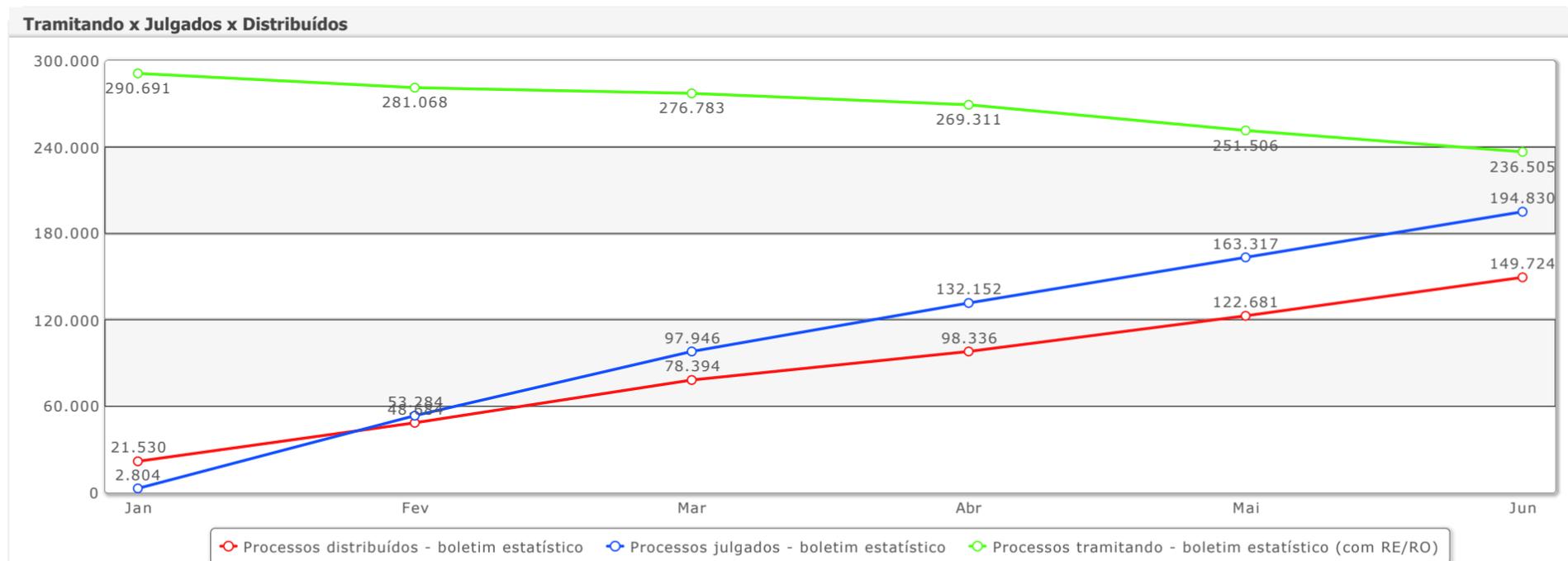
Redução do desempenho geral do plano em comparação ao mesmo período de 2019.



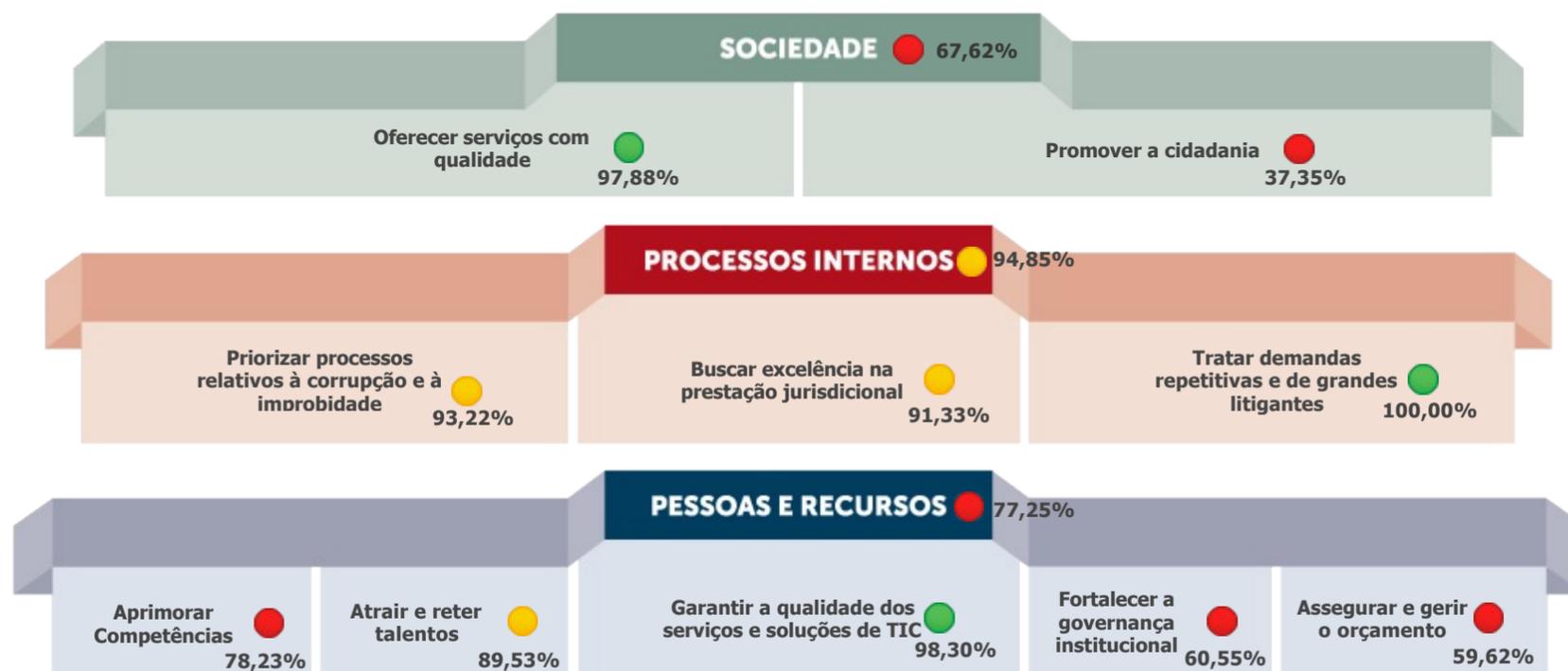
MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL



Quanto à movimentação processual, foram julgados (processo principal) até junho, 194.830 processos, mais de 45.000 em relação aos que foram recebidos (149.724). Ressalta-se que desde a criação do tribunal a tendência do acervo foi de crescimento e essa situação só foi revertida nos últimos 6 anos. Desta forma, o número de processos tramitando na casa de 230 mil remonta ao ano de 2007. Outro ponto relevante é que, mantida a produtividade do primeiro semestre, o STJ tende a terminar o ano com menos de 200 mil processos no acervo.



PLANO **STJ** 2020 ● 79,90%



SOCIEDADE

O desempenho do Tribunal, nesse segundo trimestre, em relação ao cumprimento do Plano STJ 2020, foi de 79,90%. Verifica-se uma queda de quase 11% ao se comparar com o desempenho do mesmo período de 2019 (90,78%). Uma das justificativas pode ser a dificuldade de atualização de alguns indicadores tendo em vista as medidas de prevenção durante a pandemia da COVID-19 que continua afligindo o mundo.

É importante ressaltar que desde meados de março, o Tribunal está quase 100% em trabalho remoto, ou seja, adequando-se à nova realidade de trabalho permanecendo em atendimento presencial somente as atividades que não podem ser executadas remotamente.

Espera-se que o STJ volte ao seu desempenho habitual de outros períodos em relação ao cumprimento do plano estratégico, independente se em trabalho remoto ou presencial. Os desafios estão sendo postos com toda essa situação de pandemia, mas é preciso que continuemos nos reinventando para superar todos os obstáculos que hão de surgir após essa inédita crise.

Para a perspectiva Sociedade, o destaque positivo fica por conta do desempenho do objetivo "Oferecer serviços com qualidade", com quase 98% de cumprimento. A elaboração da nova pesquisa de satisfação do Superior Tribunal de Justiça (Processo STJ n. 4161/2020) acontecerá de julho a agosto com o módulo III do curso Elaboração e Análise de Pesquisa de Opinião. Mais uma vez, aconteceu uma queda quanto ao objetivo "Promover a cidadania", pois os programas suspensos devido à pandemia do novo coronavírus. As ações se dão, em sua maioria, de forma presencial.



67,62%



94,85%

Sobre a perspectiva Processos internos, destaca-se o desempenho do objetivo "Buscar excelência na prestação jurisdicional", pois três dos cinco indicadores que o compõem apresentaram bons resultados ("Atendimento à demanda", "Agilidade no julgamento", "Julgamento de ações coletivas"). Quanto ao "Congestionamento", mesmo com o resultado não ter sido favorável para o período, a expectativa é de que, ao final do ano, a taxa fique abaixo dos 40% almejados.

Sobre a métrica "Processos antigos com primeira decisão", apesar do não cumprimento das metas, há a expectativa de melhoria em seu desempenho até 31/12/2020.

Em relação ao objetivo "Tratar demandas repetitivas e de grandes litigantes", o atingimento de 100% não mostra um grande avanço no período já que apenas houve publicação de acórdãos no mês de maio.

Quanto ao objetivo "Priorizar processos relativos à corrupção e à improbidade administrativa", novamente houve um bom desempenho quanto aos processos referentes ao segundo período de referência (distribuídos em 2018).

O desempenho da perspectiva Pessoas e Recursos, a base do Plano STJ 2020, continua sendo bastante afetada por essa crise. Mais uma vez destaque para o percentual de desligamento de servidores efetivos, pois está abaixo dos 2% almejados, demonstrando que a Corte continua retendo seus servidores. Mais de 84% dos cargos em comissão e funções de confiança são ocupados por servidores do quadro permanente, o que demonstra uma constante preocupação do STJ em valorizar os seus colaboradores.

As ações de educação corporativa estão sendo revisadas de modo a adequá-las à nova realidade, pois não se pode precisar quando acontecerá um retorno às atividades presenciais. Contudo, o tempo necessário para readaptação prejudicou o oferecimento de ações educacionais no período.

Outro destaque fica para o bom resultado da Pesquisa de Satisfação dos Servidores feita em 2019, demonstrando mais de 83% de satisfação com a instituição em geral.

Em relação ao objetivo "Garantir a qualidade dos serviços e soluções de TIC", destaca-se o bom desempenho do indicador "Satisfação na entrega de soluções de software", e do indicador "Satisfação dos usuários internos de TIC", ambos com mais de 90% de satisfação dos demandantes.

Em mais um período de mensuração, ênfase para o cumprimento da meta do indicador "Tempo de atendimento de demandas sistêmicas". Atualmente, as demandas de TI estão sendo solucionadas em 11 semanas quando a meta é de 22 semanas (quanto menor, melhor).

Quanto ao objetivo "Assegurar e gerir o orçamento", o indicador "Aderência às Metas do PLS/STJ" apresentou uma queda no desempenho mesmo com o Tribunal em quase sua totalidade trabalhando remotamente, sendo puxado, principalmente, por gastos com telefonia móvel e por impressões por equipamento. A situação está em análise pois há indicativos de erros no sistema. Métricas como o gasto com água, energia, papel continuam caindo.

Sobre o objetivo "Fortalecer a governança institucional", após nova medição, houve uma queda do nível de "Aprimorado" para "Intermediário" em relação a sua governança institucional. Tal fato justifica-se pela substancial mudança do questionário que serve de parâmetro para a mensuração. Nova meta deve ser proposta na próxima Reunião de Análise Estratégica (RAE).

Quanto ao indicador "Atendimento às recomendações", mais uma vez deixou muito a desejar quanto ao seu desempenho, demonstrando, em alguns casos, uma falta de priorização no atendimento das recomendações estruturantes e corretivas por parte das unidades. Aguarda-se o acontecimento de uma RAE para apresentação e aprovação de melhorias na matriz do indicador, tornando-o mais realista ao que acontece de fato.

Ressalta-se que o novo plano estratégico do STJ para o período de 2021-2026 está em construção, porém, o cronograma com as atividades necessárias ainda está sendo readequado para a nova realidade.

No decorrer do relatório, maiores informações sobre os indicadores e iniciativas que compõem a estratégia do Tribunal, bem como o desempenho das Metas Nacionais 2020 perseguidas pelo STJ e uma breve descrição do projeto estratégico Alinhamento STJ 2020.



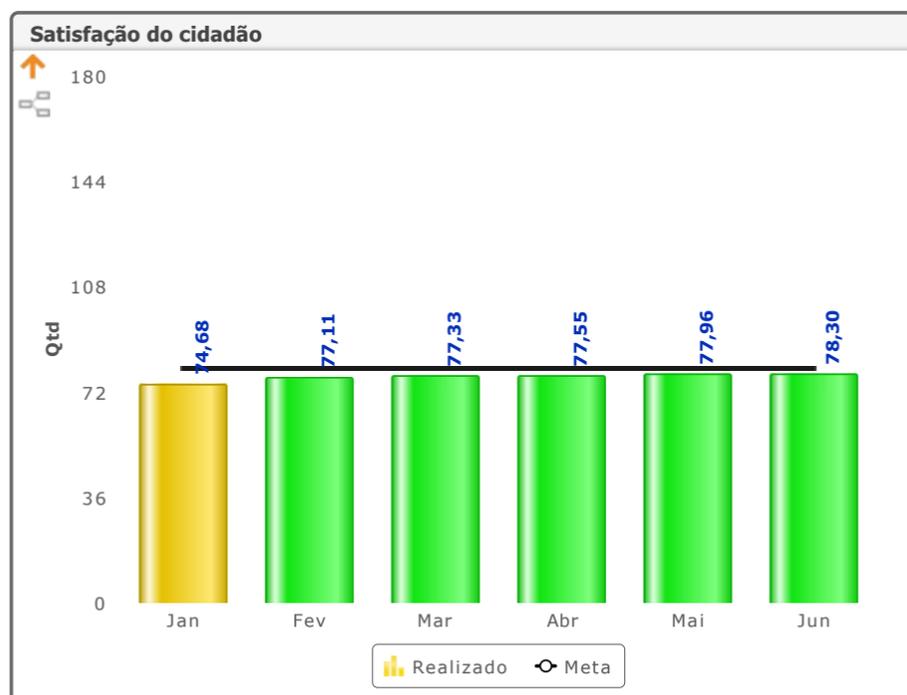
77,25%

SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Oferecer serviços com qualidade



Análise crítica RA 21 - Satisfação do cidadão - Período: Junho

Em meados de março, todo o país foi assolado por medidas preventivas ao novo coronavírus, inclusive o Tribunal, quando proibiu o acesso de pessoas aos seus recintos e concedeu trabalho remoto à maioria de seus servidores.

Mesmo assim, os serviços puderam ser mensurados. Dos serviços avaliados, o que sofreu queda de respondentes a zero foi justamente o serviço presencial "Espaço do Advogado". Os demais serviços, apesar de queda no número de respondentes, seguiram sua tendência de satisfação.

Os serviços avaliados que correspondem a 81% do total no período são: Consulta processual (SJD) – 52%; Notícias jornalísticas (SCO) – 17%; Pesquisa de jurisprudência (SJR) – 8%; e Central do Processo Eletrônico (SJD) – 4%.

Em relação aos serviços mais procurados que ficaram abaixo de 80% de satisfação, seguem análises para "Consulta processual" e para "Pesquisa de jurisprudência".

Quanto ao primeiro, instada a se manifestar, a Secretaria Judiciária (SJD) registrou como causas para o desempenho abaixo do esperado (80%) que "As manifestações registradas ao longo do ano se repetem, com reclamações que dizem respeito não a ferramenta, mas sim à demora no julgamento do feito, ao certificado digital e a familiaridade com os critérios de pesquisa. Visto a limitação dos recursos de TI, ainda não há uma proposta de melhoria da ferramenta."

Já sobre o segundo serviço, a Secretaria de Jurisprudência (SJR) também contribuiu com sua percepção: "Ciente dos pontos de insatisfação dos usuários dos serviços/produtos oferecidos pela SJR, a Secretaria implementou o Projeto Jurisfácil, cujo escopo é o desenvolvimento (em conjunto com a STI e a SCO) de novas páginas de Jurisprudência que ofereçam uma melhor experiência àqueles que buscam o entendimento do STJ. Tal projeto não sofreu interrupção, mesmo diante da situação adversa da pandemia, pois pode ser conduzido à distância".

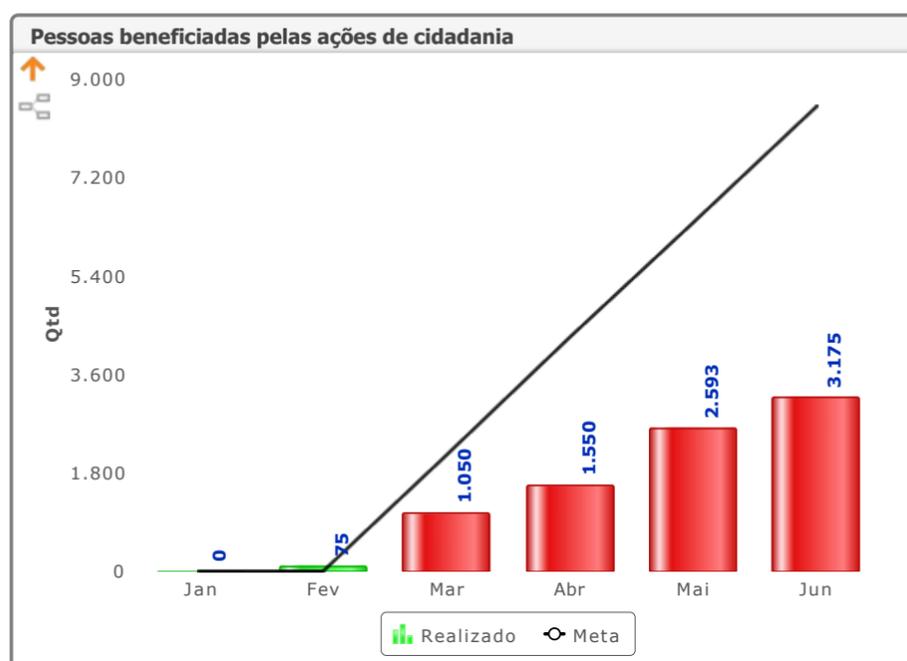
Por fim, destaca-se que a metodologia de captura da reação do cidadão aos serviços oferecidos pelo STJ está em mudança bem avançada, conforme Processo STJ n. 004161/2020. Não obstante, independentemente de como forem aferidos os resultados, já há indícios claros de quais são as ações que mais impactam na percepção dos jurisdicionados sobre os serviços prestados por esta Corte.

SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a cidadania



Análise crítica RA 5 - Pessoas beneficiadas pelas ações de cidadania - Período: Junho

Considerando a pandemia da COVID-19, as ações do Tribunal que contribuem com a cidadania continuam prejudicadas no segundo trimestre de 2020, pois os programas não puderam ser desenvolvidos como de costume, sendo a maioria presencial.

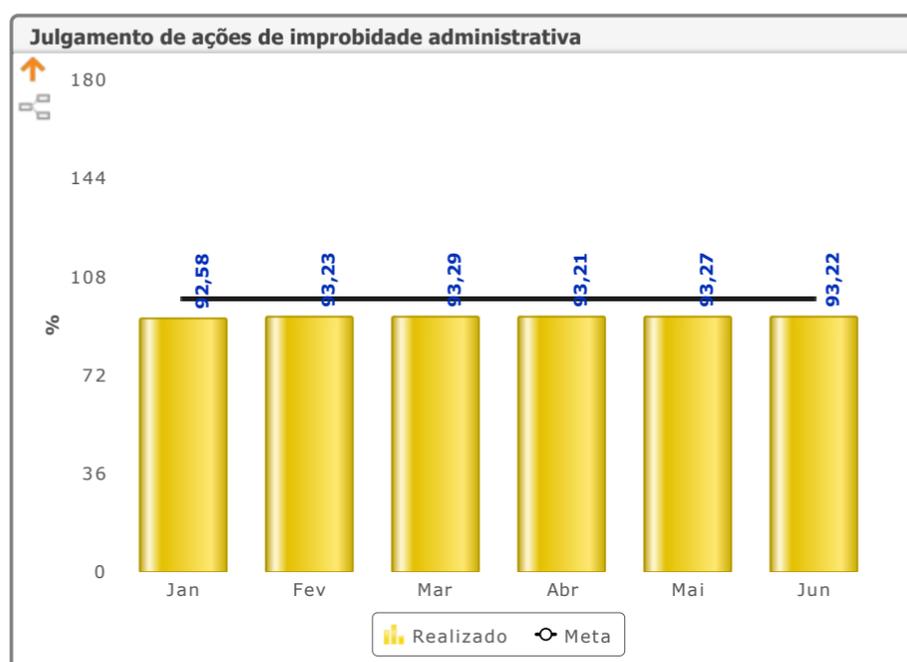
Entretanto, mais uma vez destaque para a contribuição da ECORP com o oferecimento de mais de 2.123 de vagas em ações de educação corporativa no período. Ressalta-se que a maioria dessas vagas ofertadas ao público externo é feita por meio da modalidade de educação à distância.

SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Priorizar processos relativos à corrupção e improbidade administrativa



Análise crítica RA 22 - Julgamento de ações de improbidade administrativa - Período: Junho

Alinhado à Meta Nacional n. 4 de 2020, o indicador tem por objetivo o julgamento dos processos relativos às ações de improbidade administrativa e ações penais relacionadas a crimes contra a Administração Pública em dois períodos de referência: julgar 99% das ações distribuídas até 31/12/2017 e 85% das distribuídas em 2018. Em cada período, as ações são tratadas de forma diferenciada.

Destaque para o resultado alcançado para os processos do segundo período de referência, em que a meta quase foi cumprida.

Já em relação ao primeiro período, espera-se o cumprimento das metas traçadas até o final do ano corrente.

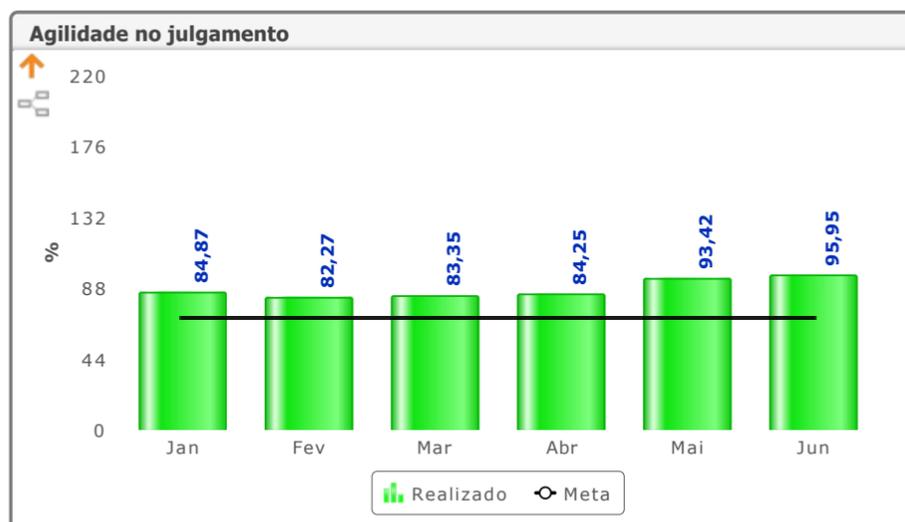
Mensalmente, mesmo com a pandemia do novo coronavírus, as informações individualizadas são encaminhadas aos gabinetes de ministros na tentativa de alavancar o desempenho do STJ.

SITUAÇÃO



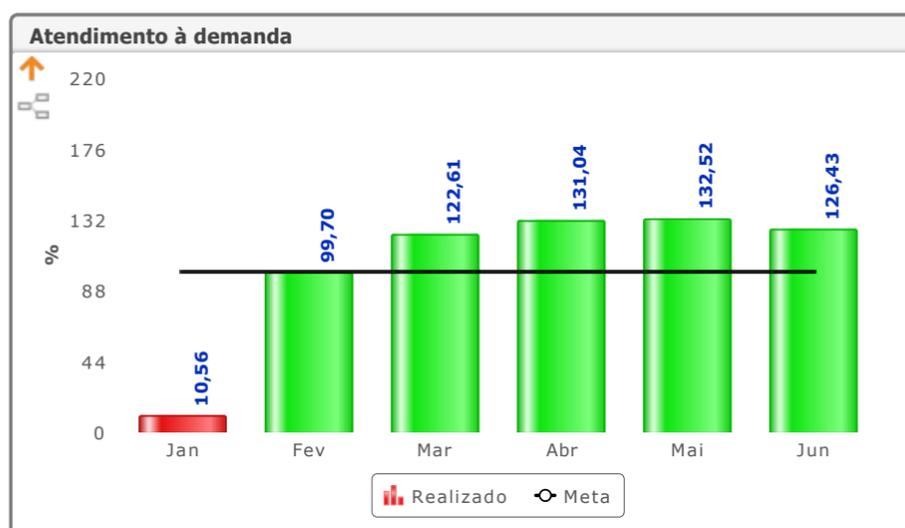
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Buscar excelência na prestação jurisdicional



Análise crítica RA 18 - Agilidade no julgamento - Período: Junho

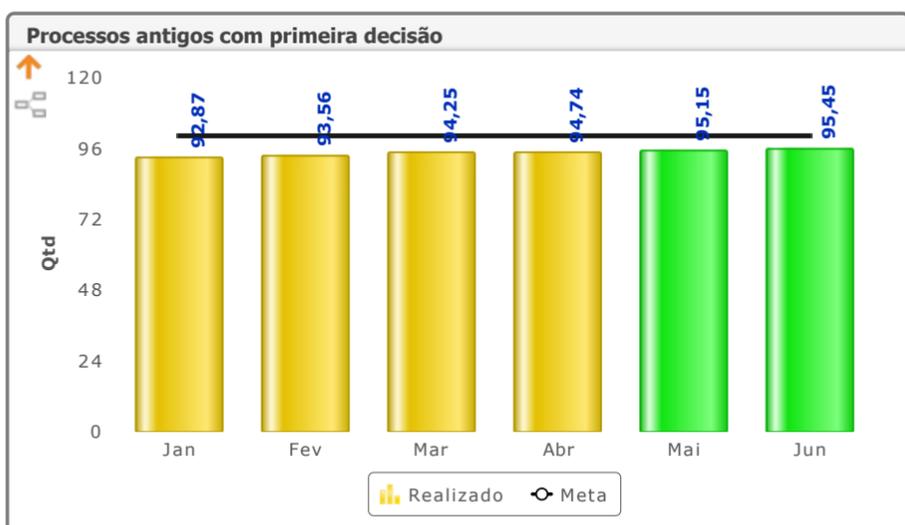
Quando comparado ao mesmo período de 2019, observa-se que o desempenho do indicador foi superior em mais de 16%, demonstrando o comprometimento do Tribunal em aumentar o percentual de processos baixados em até um ano.



Análise crítica RA 17 - Atendimento à demanda - Período: Junho

Alinhado à Meta Nacional n. 1 de 2020, o indicador mede a relação entre os processos julgados e o número de distribuídos no período. Assim, é possível fazer um balanço da produtividade em relação à demanda.

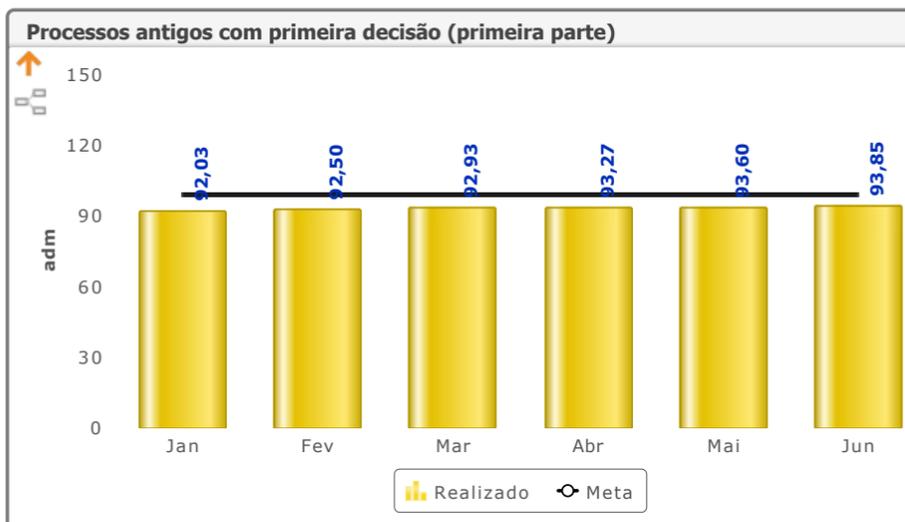
No último trimestre, mais uma vez podemos conferir que o STJ continua empenhado em cumprir a meta, não esquecendo que isso ainda pode contribuir com a diminuição do seu estoque processual.



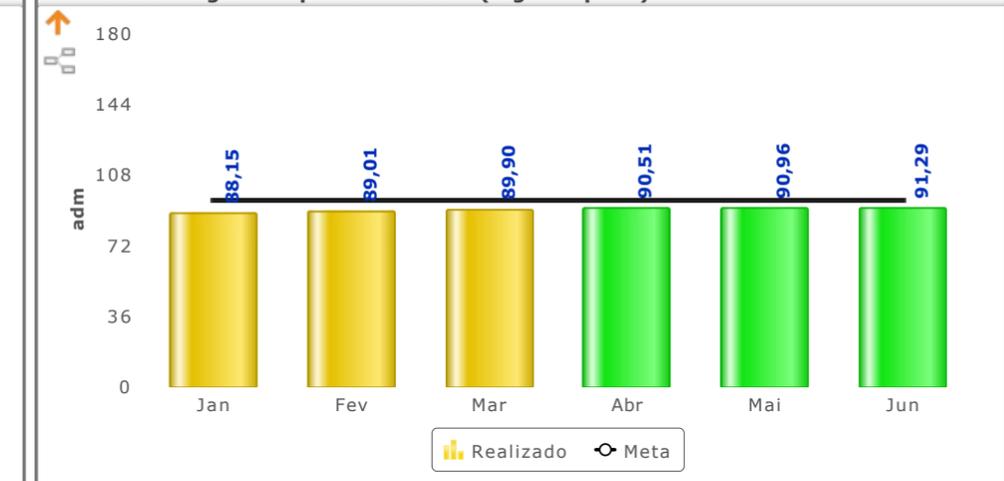
Análise crítica RA 20 - Processos antigos com primeira decisão - Período: Junho

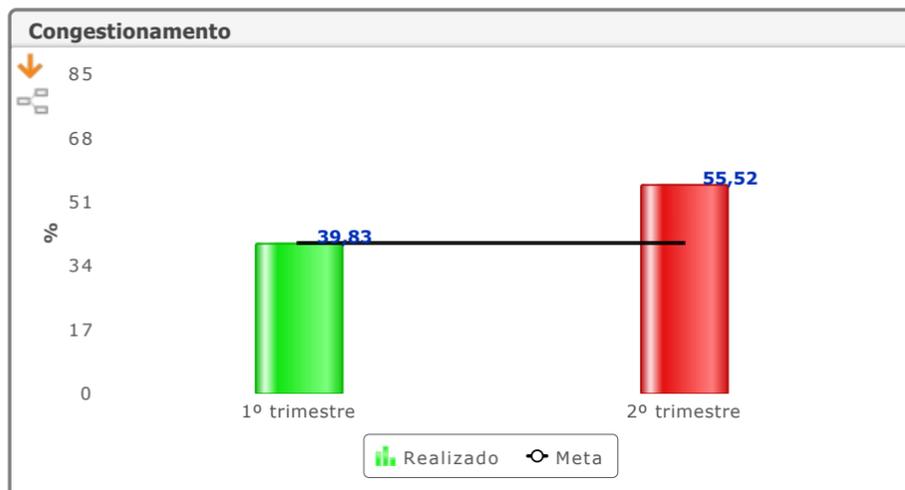
Alinhado à Meta Nacional n. 2 de 2020, o indicador é dividido em dois períodos base: processos distribuídos até 31/12/2015, com meta de julgar 99% até o último dia de dezembro de 2020, e processos distribuídos em 2016, com meta de julgar 95% até 31/12/2020. Ainda que não se tenham atingido as metas estipuladas para o período, ambos indicadores apresentam um incremento considerável de desempenho ao longo dos meses.

Mensalmente, relatórios de acompanhamento com os desempenhos individualizados por gabinete continuam sendo encaminhados aos ministros mesmo nesse período de pandemia, permitindo a criação de ações para alavancar os resultados.



Processos antigos com primeira decisão (segunda parte)



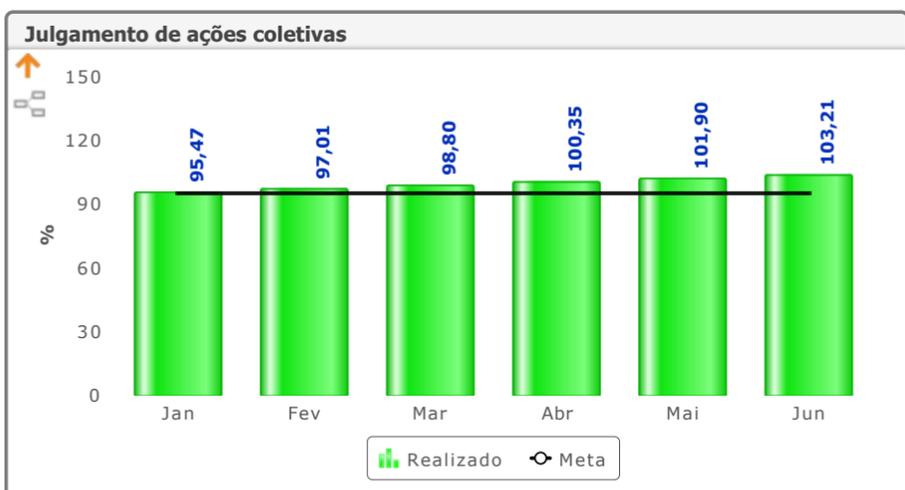


Análise crítica RA 29 - Congestionamento - Período: 2º trimestre

O indicador mensura o índice de processos baixados em relação ao total de pendentes, considerando como período base o semestre. Está alinhado ao que é medido pelo sistema "Justiça em Números", coordenado pelo CNJ.

O resultado de 55,5% apresentado no período, apesar de parecer um aumento, é explicada por uma peculiaridade na fórmula do indicador que considera o acervo anual, mas apenas a produção do semestre. Em termos comparativos, o índice está mais de 2% melhor quando comparado ao mesmo período de 2019 e, se mantida a produtividade atual, a projeção é o alcance da meta em dezembro do ano corrente.

A melhora no resultado está diretamente relacionada a um melhor desempenho nas variáveis que compõem o indicador, principalmente, em relação ao número de processos pendentes que apresentou queda de aproximadamente 16% em um ano.



Análise crítica RA 15 - Julgamento de ações coletivas - Período: Junho

O indicador está alinhado à Meta Nacional n. 6 de 2020 e avalia o percentual de processos que foram julgados oriundos de ações coletivas distribuídos a partir de 1/1/2015. O Tribunal continua superando a meta estipulada e a tendência é a manutenção do cumprimento até 31/12/2020.

SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Tratar demandas repetitivas e de grandes litigantes



Análise crítica RA 22 - Tempo médio da afetação à publicação do acórdão - Período: Junho

Novamente, não foram registradas publicações de acórdãos em que ocorreu apreciação do mérito de temas repetitivos no STJ.

Dessa forma, o valor da média de dias entre a afetação de temas repetitivos e a data de publicação do acórdão permanece inalterado desde maio de 2020.

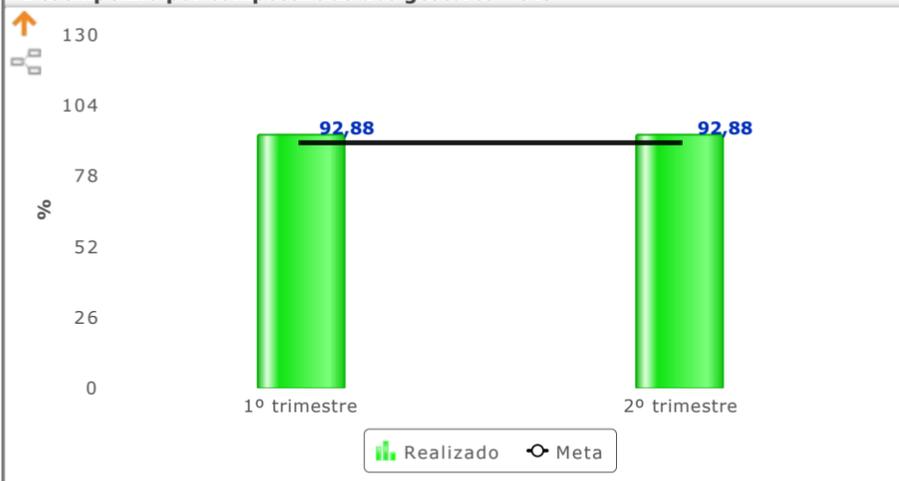
SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aprimorar competências

Desempenho por competências dos gestores - STJ



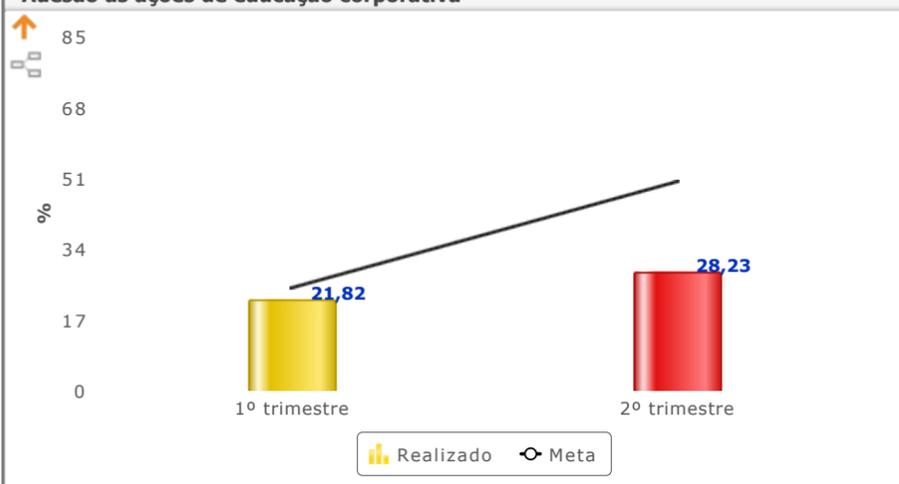
Análise crítica RA 9 - Desempenho por competências dos gestores - STJ - Período: 2º trimestre

Por ter uma periodicidade anual, o resultado apresentado no segundo trimestre refere-se à mensuração feita ao final de 2019.

Essa medição é feita no segundo semestre de cada exercício, após o preenchimento do sistema "Aprimore" pelos gestores (autoavaliação) e por sua equipe. O cálculo considera as lacunas de competências a serem diminuídas pelos gestores referentes a diversos temas, como, comunicação com a equipe, a organização das prioridades, o aprimoramento em gestão. Importante frisar que não é um cálculo da efetividade das ações de capacitação.

Desde 2015, a meta vem sendo superada, ou seja, mais de 90% quanto ao desempenho por competências dos gestores do Tribunal. Isso pode ser visto no comprometimento no mapeamento das unidades e na participação nos treinamentos oferecidos pelo Tribunal.

Adesão às ações de educação corporativa



Análise crítica RA 4 - Adesão às ações de educação corporativa - Período: 2º trimestre

Pela primeira vez desde sua criação, o indicador ficou em situação crítica, com apenas 792 dos 2.806 servidores participando de alguma ação de capacitação ofertada pelo STJ.

Ao comparar com o mesmo período de 2019, observa-se que naquela época já tínhamos 1.525 participantes, ou seja, quase o dobro. Infere-se que as medidas de contenção da disseminação da COVID-19, em especial o trabalho remoto, tiveram grande influência nesse resultado, uma vez que a oferta de ações da ECORP foi bastante prejudicada, tendo em vista que, no PAC de 2020, 236 das 267 turmas previstas (88,39%) tinham pelo menos parte de sua execução presencial.

Com isso, a unidade revisou seu planejamento para ofertar as ações inicialmente previstas para serem presenciais na modalidade a distância. No entanto, essa adaptação leva tempo (para o replanejamento junto às unidades e adaptação do mercado) e enfrenta resistência de alguns instrutores internos. Também se coloca que a instabilidade do momento pode afetar o desejo dos servidores de se capacitarem.

Para reverter a situação, além dessa revisão do PAC 2020 para a inclusão de mais ações à distância, a unidade ofertou curso para preparar os instrutores do órgão para atuar em ações à distância, utilizarem videoaulas e participarem de videoconferências.

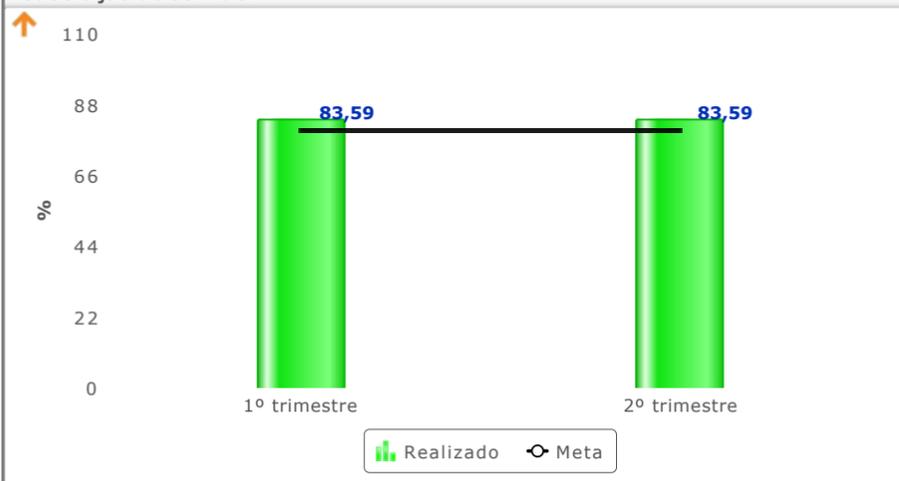
SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atrair e reter talentos

Satisfação do servidor



Análise crítica RA 6 - Satisfação do servidor - Período: 2º trimestre

Nessa última Pesquisa de Clima do ciclo do Plano STJ 2020, a meta ligada à satisfação do servidor foi superada. Acredita-se que esse desempenho seja reflexo das boas condições de trabalho oferecidas pelo Tribunal.

O resultado alcançado indica que os servidores se mostraram satisfeitos em 83,59% das oportunidades de resposta aos itens sobre satisfação com a chefia, com a natureza do trabalho, com o salário e com o relacionamento com seus colegas. Assevera-se que esse índice foi maior em relação à satisfação com a chefia e menor em relação à satisfação com o salário, o que pode influenciar nas ações para sua melhoria.

Entretanto, apesar do bom resultado, ainda é necessário ter atenção à satisfação do servidor para que se mantenha em um patamar desejável.

Por isso, a equipe responsável pela condução da pesquisa de Clima Organizacional e Satisfação do STJ e pela implementação de melhorias decorrentes de seus resultados trabalhará durante 2020 e 2021 em diferentes ações relacionadas a benefícios, capacitação, distribuição do trabalho, carreira, funções de confiança, inovação, lotação, planejamento estratégico, teletrabalho e valorização dos servidores.

Desligamento de servidores do quadro permanente

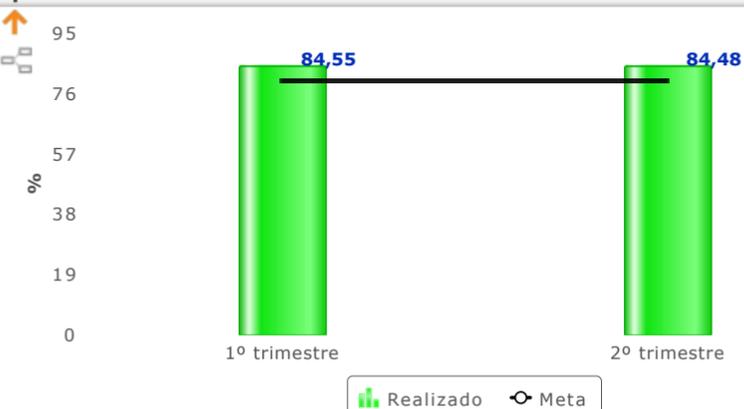


Análise crítica RA 15 - Desligamento de servidores do quadro permanente - Período: 2º trimestre

A meta deste indicador é manter o percentual de saídas espontâneas de servidores do quadro permanente do STJ abaixo de 2%, até dez/2020, o que vem sendo alcançado em todas as verificações.

Nesse segundo trimestre de 2020, o percentual de desligamento espontâneos foi de 0%. Infere-se que esse índice foi alcançado pela situação de pandemia, instalada no país em meados de março e que persiste até o momento.

Ocupação de cargos e funções comissionadas por servidores do quadro permanente



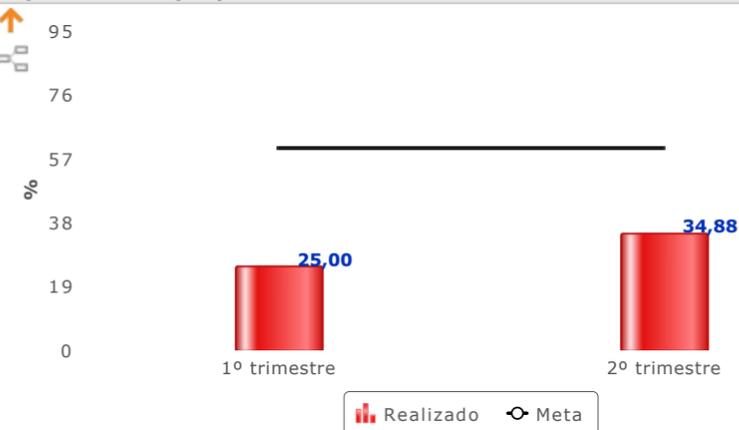
Análise crítica RA 16 - Ocupação de cargos e funções comissionadas por servidores do quadro permanente - Período: 2º trimestre

O Tribunal utiliza-se desse indicador para monitorar o percentual de cargos em comissão e funções de confiança ocupados por servidores do quadro permanente, demonstrando a constante preocupação do STJ em valorizar os seus colaboradores.

A meta de manter em pelo menos 80% esse percentual de preenchimento com servidores do quadro permanente do STJ vem sendo cumprida desde 2015.

Dentre as ações perenes para manter essa métrica com bons resultados estão: a disponibilização frequente de treinamentos gerenciais; a possibilidade de participação dos substitutos em alguns desses eventos; o programa de formação para sucessores, Na Trilha da Gestão, que tem o objetivo de desenvolver competências gerenciais técnicas e comportamentais, para que o Tribunal disponha de servidores capacitados previamente à designação formal para atuação como gestor.

Ações de educação promovidas com instrutor interno



Análise crítica RA 5 - Ações de educação promovidas com instrutor interno - Período: 2º trimestre

O indicador continua com o desempenho aquém do esperado quando comparado ao mesmo de anos anteriores.

Como uma possível causa, apontam-se as medidas de distanciamento social adotadas pelo Tribunal em decorrência do surgimento da pandemia do novo coronavírus, pois grande parte das ações ministradas por instrutores internos ocorre de maneira presencial.

O impacto foi sentido em todas as ações promovidas pela ECORP, uma vez que 88% das ações de educação previstas no PAC deveriam ocorrer presencialmente.

Outro ponto, é que das 43 ações disponibilizadas no primeiro semestre, 11 eram autoinstrucionais. Das 32 restantes, apenas 15 (43,86%) foram ministradas por instrutores internos.

Na tentativa de minimizar o impacto, a ECORP ofertou curso preparatório aos instrutores do Tribunal para atuarem em ações à distância, utilizarem videoaulas e participarem de videoconferências. Além disso, uma série de ações com instrutoria interna já tiveram sua execução autorizada para os próximos trimestres.

Dessa forma, espera-se uma melhora no resultado do indicador ao longo do ano.

SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade dos serviços e soluções de TIC

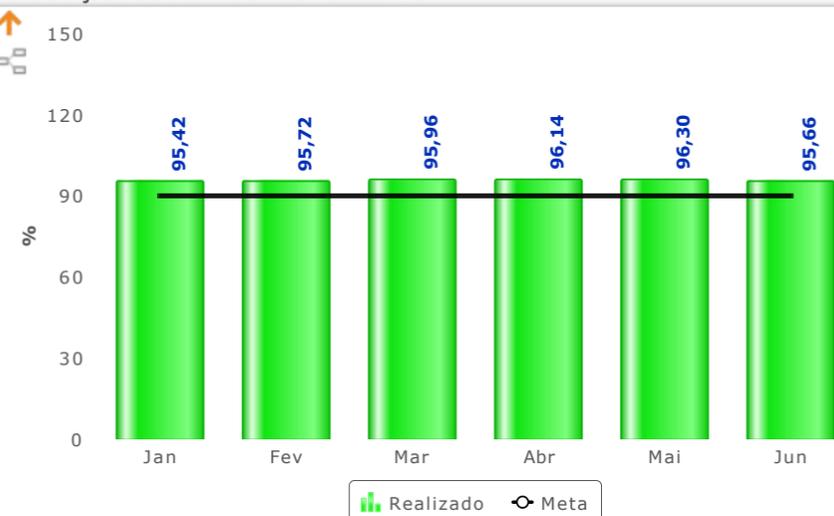
Satisfação na entrega de soluções de software



Análise crítica RA 28 - Satisfação na entrega de soluções de software - Período: 2º trimestre

O resultado de 90,15% atingido frente à meta de 95% foi reflexo da necessidade de ajuste na execução de um único projeto estratégico, o E-Juris. Enquanto os demais que participaram da pesquisa relacionada à métrica obtiveram resultados individuais expressivos superiores a meta de 95%.

Satisfação dos usuários internos de TIC



Análise crítica RA 24 - Satisfação dos usuários internos de TIC - Período: Junho

A unidade CORE/STI é responsável pelo controle e monitoramento da Satisfação do Cliente Interno de TIC, medindo a porcentagem de usuários de TIC satisfeitos e muito satisfeitos com o serviço prestado, buscando atender o Acordo de Nível de Serviço (ANS) estabelecido pela IN STJ/GDG n. 10/2018.

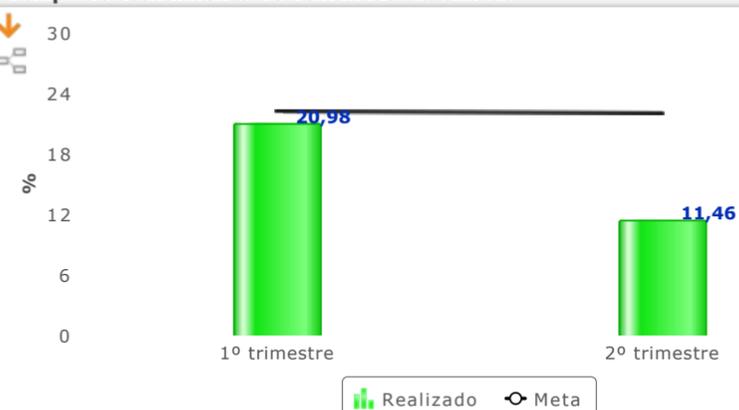
Para operacionalização da pesquisa de satisfação, o sistema SIGA envia automaticamente, após o fechamento de um chamado técnico, uma solicitação de pesquisa de formato amigável para todos esses clientes que receberam um suporte em TIC.

Sendo considerados parte muito importante das pesquisas, todos comentários são analisados para averiguar a necessidade de melhoria nos processos envolvidos com vistas a alcançar a satisfação do usuário, sendo que aqueles com avaliação contraproducentes foram respondidos por e-mail e tratados individualmente. Esses comentários são ainda levados à análise durante a Reunião de Análise Crítica-RAC realizada pela CORE, quadrimestralmente.

Quanto ao indicador, para melhoria de acesso aos valores alcançados, desde fevereiro de 2020, o seu levantamento foi automatizado e parametrizado no sistema stratej de acordo com a estrutura da STI. Dessa maneira, verifica-se que os valores referentes aos meses de maio e junho atingiram e superaram a meta estabelecida, demonstrando o atendimento às expectativas do cliente e à qualidade dos serviços de TI prestados. Verifica-se ainda a massiva participação dos clientes de TI na resposta à pesquisa, trazendo benefícios não somente para a TI, mas também para os próprios clientes.

Observa-se ainda que apesar dessa época de pandemia, foi garantida a continuidade dos serviços e mantida a sua qualidade, mesmo com as particularidades impostas pela diferenciação da situação, evidenciando a dedicação da STI em criar solução técnica emergencial para tornar possível o julgamento por videoconferência e o trabalho remoto pelos servidores do Tribunal e também para a equipe interna realizar o suporte técnico.

Tempo de atendimento de demandas sistêmicas



Análise crítica RA 2 - Tempo de atendimento de demandas sistêmicas - Período: 2º trimestre

O indicador mensura o tempo médio, em semanas, de atendimento das demandas sistêmicas solucionadas pela STI. Compõem a medição as demandas rápidas e as do tipo projetos.

Nesse segundo trimestre de 2020, foram registradas um total de 25 demandas, 12 a mais em relação ao trimestre anterior, sendo 16 do tipo rápida e 9 do tipo projetos. Destaque para o ótimo resultado de atendimento de 11,46 semanas em relação às demandas mensuradas no relatório. A meta de 22,05 semanas foi superada, pois a métrica tem uma polaridade de quanto menor o resultado do indicador, melhor o seu desempenho.

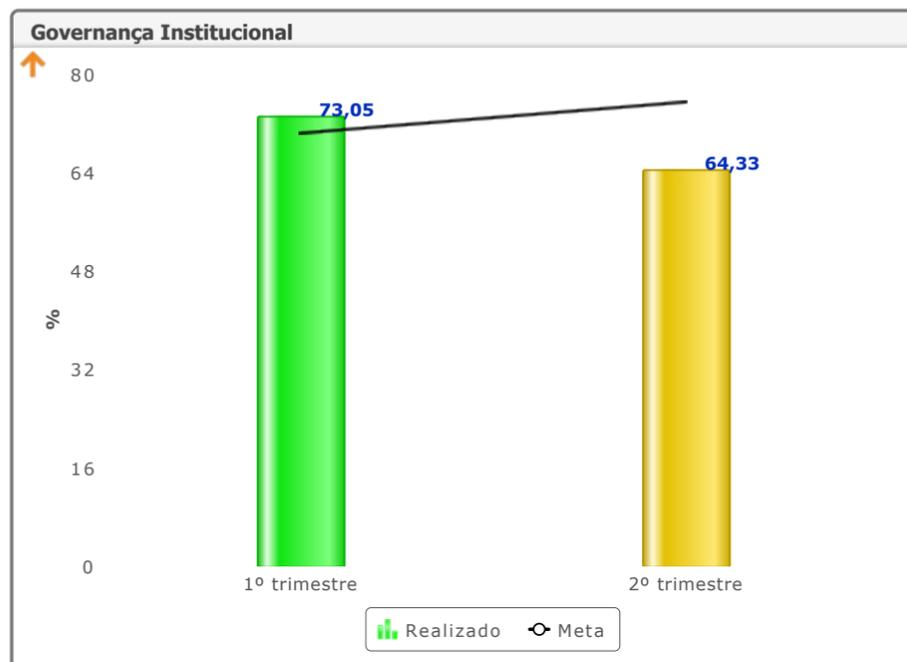
Constatou-se uma melhora considerável no tempo de atendimento das demandas em relação ao segundo trimestre de 2019 com a média de tempo caindo de 34,50 para 11,46 semanas.

SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer a governança institucional



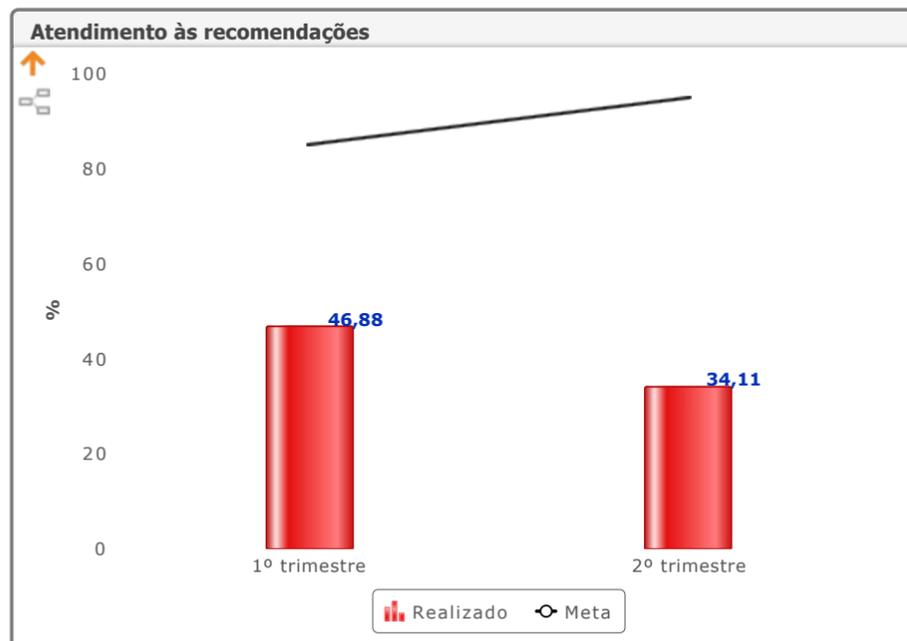
Análise crítica RA 30 - Governança Institucional - Período: 2º trimestre

Entre 2019 e 2020, o TCU alterou significativamente o questionário. Na reavaliação da expectativa de resultado para 2020, a proposta seria de uma meta de 62%, no entanto, não houve oportunidade de apresentar a proposta de alteração de meta à RAE. Contudo, se considerarmos a meta reavaliada e mais adequada, percebe-se que a mensuração atual está acima do previsto e não em situação de atenção, como mostra a cor do gráfico.

O resultado final, que significa que o STJ, em termos de governança institucional, está pouco abaixo do nível aprimorado de maturidade (que se inicia em 70%) pode ser detalhado em 3 elementos. O de Estratégia, que envolve um dos maiores quantitativos de práticas de todo o questionário, atingiu um destacado valor de 81,23%. Nesse aspecto, alguns elementos que merecem mais atenção são a mais efetiva implementação da gestão de riscos, já sedimentada em várias atividades do STJ, nos riscos críticos da organização, que tiveram a sua última revisão em 2017. Além da maior integração da gestão de riscos à visão estratégica da alta administração, ainda há espaço, na formulação de estratégia, de articulação com outras instituições. Faz parte do trabalho iniciado com a empresa Brainstorming ampliar essas interações para o próximo plano estratégico.

Um segundo elemento de consideração é o Controle, cuja maturidade aprimorada está em 78,81%. A unidade de Auditoria Interna contribui de forma significativa para o atendimento das práticas e a Ouvidoria do STJ também destaca-se cada vez mais no atingimento da transparência necessária para o controle social, mas ainda há necessidade da definição de uma política de dados abertos para aumentar significativamente o atingimento de níveis ainda mais altos de maturidade neste aspecto da governança institucional.

Finalmente, a Liderança atinge um nível baixo de maturidade, com um resultado de apenas 32,96%. Algumas das práticas que faltam para o amadurecimento, de acordo com as recomendações do Tribunal de Contas, são o balanceamento de poder na tomada de decisões críticas, a avaliação de membros da alta administração, a implementação efetiva de medidas para identificação e tratamento de conflitos de interesse, a falta de um programa normatizado de integridade e a execução de uma campanha ampla de ética, que estava prevista para o primeiro semestre de 2020, mas foi impactada pela pandemia do novo coronavírus.



Análise crítica RA 33 - Atendimento às recomendações - Período: 2º trimestre

Atualmente, o indicador mensura o percentual de atendimento de apenas 2 tipos de recomendações expedidas pela AUD a cada exercício, as estruturantes e as corretivas, buscando sempre melhorias tanto na governança/gestão quanto em processos administrativos.

Por ter uma periodicidade semestral, os status das recomendações foram atualizados pela AUD, de forma que ao se apurar o resultado do primeiro período de 2020, constatou-se que apenas 34,10% dessas recomendações foram atendidas pelas unidades do Tribunal. É preciso muita atenção por parte delas para que as deliberações expedidas sejam implementadas, assim, as melhorias alcançadas influenciarão de maneira positiva a governança/gestão de uma forma geral.

Na busca pelo aprimoramento desse indicador, foi concluído o estudo a seu respeito e acordou-se que serão incluídas as recomendações orientadoras, além das atuais estruturantes e corretivas. A meta também passará de 95% para 65% de cumprimento, tornando-a mais realista e alcançável pelo Tribunal.

Entretanto, para que essas atualizações na matriz sejam implementadas, será preciso aprovação em RAE, que ainda não tem previsão para acontecer.

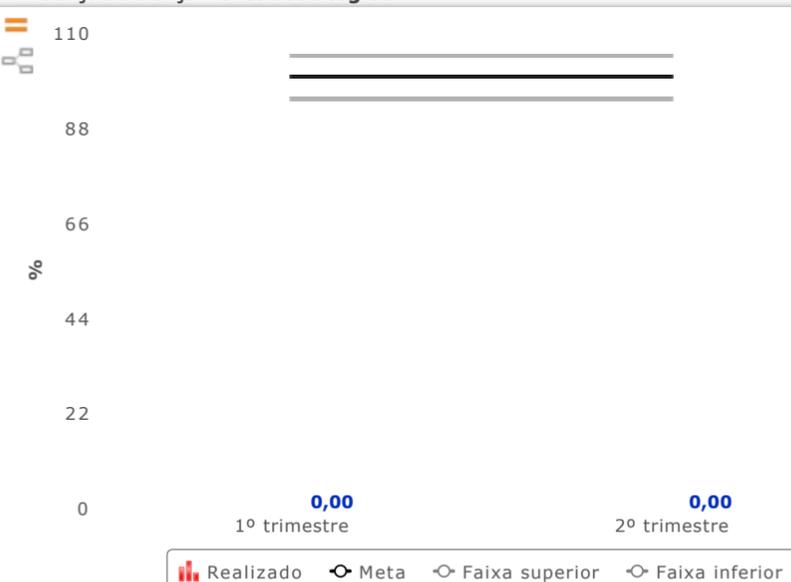
SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar e gerir o orçamento

Execução do orçamento estratégico

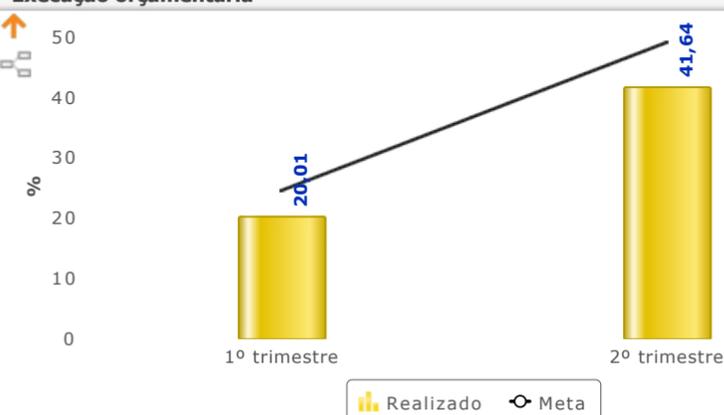


Análise crítica RA 21 - Execução do orçamento estratégico - Período: 2º trimestre

Para o período de apuração, são avaliados quatro projetos estratégicos que possuem demandas de aquisição de produtos e serviços na Proposta Orçamentária 2019/2020:

1. Arquivo Documental: não havia previsão de gastos para o segundo trimestre. Contudo, o processo licitatório para a execução da obra do Arquivo Documental não foi iniciado, pois de acordo com o documento SEI n. 2052288 (Processo STJ n. 040398/2018), os projetos executivos estão em elaboração, com apontamentos sobre questões elétricas e hidráulicas. A conclusão desses projetos é pré-requisito para a realização do processo licitatório.
2. Bosque dos Tribunais – os R\$ 9.000.000,00 previstos na proposta orçamentária foram programados para serem executados somente no 4º trimestre de 2020. Destaca-se que de acordo com os documentos SEI n. 1954004 e 2047613 (Processo STJ n. 008677/2019) não houve andamento de atividades do cronograma do projeto relacionadas às aquisições previstas em razão dos impactos sofridos com a pandemia de COVID-19. Atualmente, o GDF, parte interessada do projeto, está direcionando esforços para tratamento dessa pandemia, afinal, é tema que requer máxima prioridade.
3. Central de Painéis do STJ – os pagamentos também estão previstos apenas para o 4º trimestre. Porém, conforme documento SEI n. 1977595 (Processo STJ n. 001527/2020), o processo licitatório para aquisição de produtos e serviços do projeto encontra-se suspenso.
4. Política de Preservação Digital do STJ - de acordo com o documento SEI n. 2052288, havia previsão de execução de R\$ 100.000,00 para a contratação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) por meio de Acordo de Cooperação Técnica para desenvolvimento de software que promova a integração do sistema Fluxus, SEI com a Archivematica. Entretanto, o acordo não foi formalizado e a previsão é que isso aconteça no segundo semestre de 2020.

Execução orçamentária



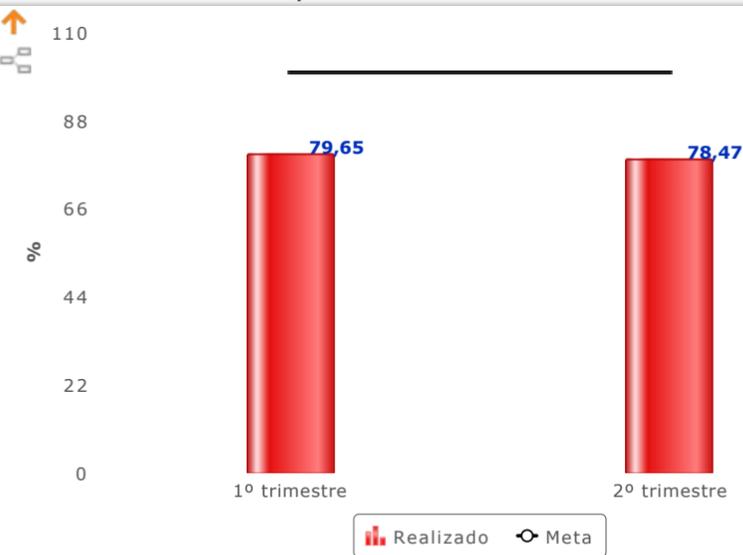
Análise crítica RA 3 - Execução orçamentária - Período: 2º trimestre

A execução do orçamento no segundo trimestre manteve ritmo de semelhante ao do primeiro, com a seguinte distribuição: Pessoal (45,16%); Outras despesas correntes (39,33%); Investimentos (5,07%).

Mesmo com o incremento na execução das despesas correntes, o índice de 41,64% ficou abaixo do estipulado para o período (48,99%).

Como possíveis causas para a baixa execução, surgem duas principais hipóteses: impacto do trabalho remoto adotado pelo STJ em virtude do COVID-19, desde meados de março; e processos licitatórios em andamento, ainda não concretizados, especialmente os relativos a investimentos.

Aderência às metas do PLS/STJ



Análise crítica RA 8 - Aderência às metas do PLS/STJ - Período: 2º trimestre

O segundo trimestre de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, resultando na publicação da Resolução STJ n. 4/2020, que permitiu a implantação do trabalho remoto em todas as unidades do STJ.

Dessa maneira, com o trabalho remoto implementado na maioria das unidades do Tribunal, houve fortes reduções de consumo e de gasto em alguns indicadores do PLS-STJ monitorados no âmbito do Plano STJ 2020, com expectativa de melhor desempenho para o indicador no 2º trimestre de 2020.

Entretanto, três dos onze indicadores apresentaram situação crítica, resultando em um desempenho geral crítico, caindo de 79,65% de atingimento para 78,47% no acumulado do ano.

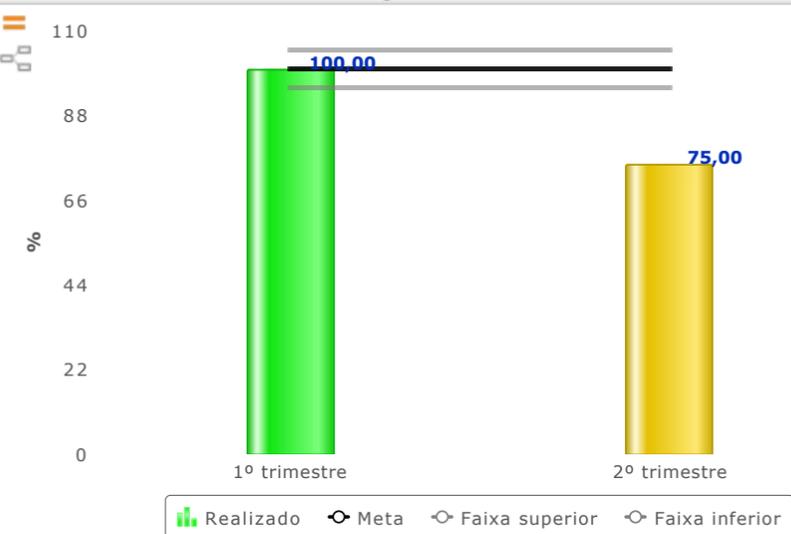
Oito indicadores apresentaram situação ótima, com destaque às quedas expressivas apresentadas por consumo de papel, impressões por usuário, gasto com energia elétrica, gasto com água e consumo de combustíveis.

Ressalta-se que dos três indicadores em situação crítica, a quantidade de impressões por equipamento está com desempenho abaixo do estipulado para o período, o que está sendo avaliado pela equipe de técnicos, pois pode ter ocorrido erro no sistema de captação de dados. Isso fez com que os indicadores setoriais fossem suspensos até a solução dos possíveis problemas técnicos.

Os custos de telefonia móvel vêm se mantendo acima das metas e registrando situação crítica.

O resultado crítico de gasto por equipamento de impressão pode ser explicado pela redução na quantidade de equipamentos devido a devoluções realizadas ao final de 2019 e, principalmente, ao valor reajustado do novo contrato de outsourcing desde 2018 que corrigiu defasagem de preços do contrato anterior, o que sugere uma reavaliação dessas metas.

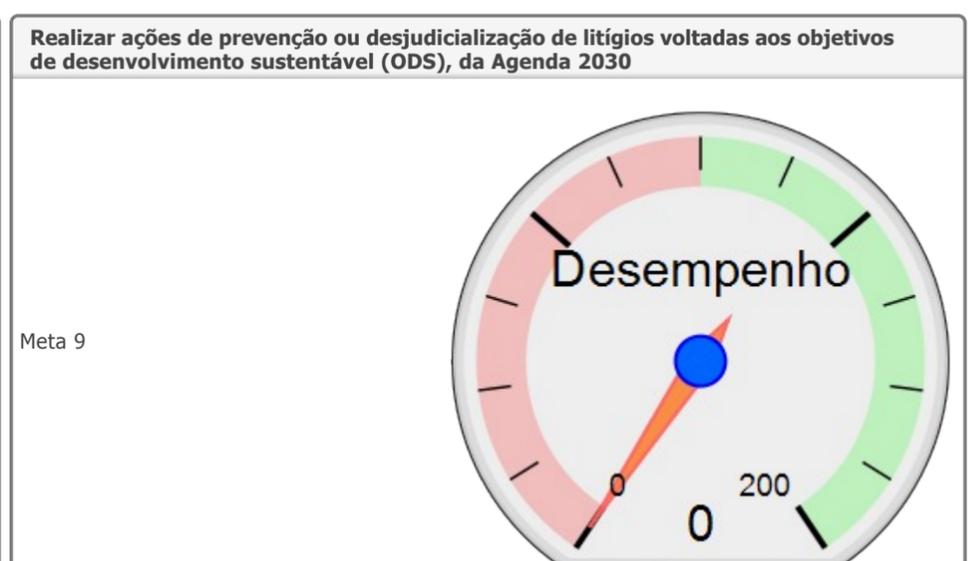
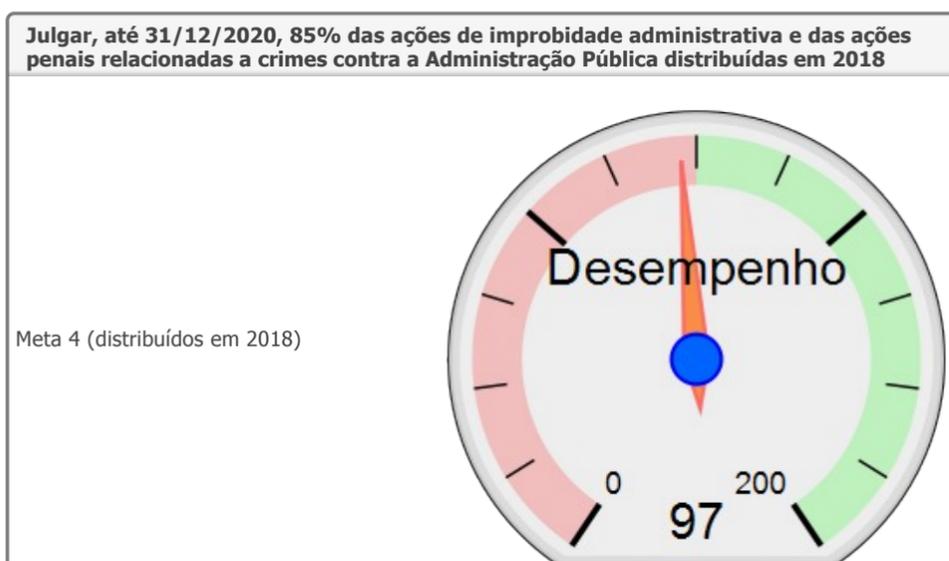
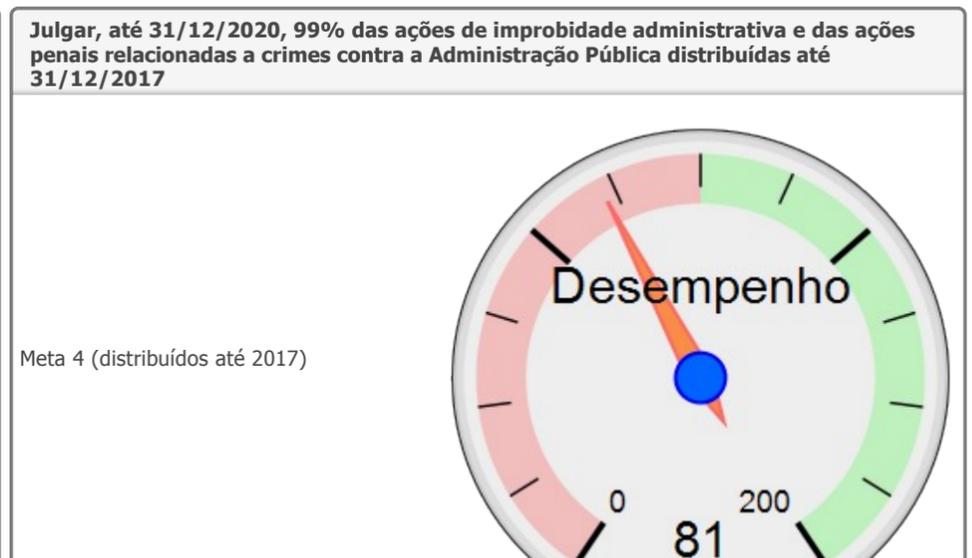
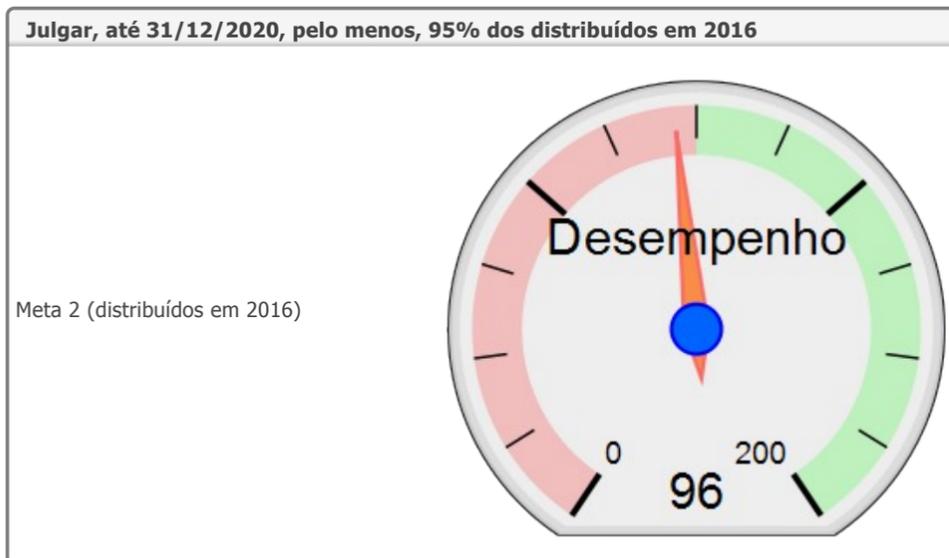
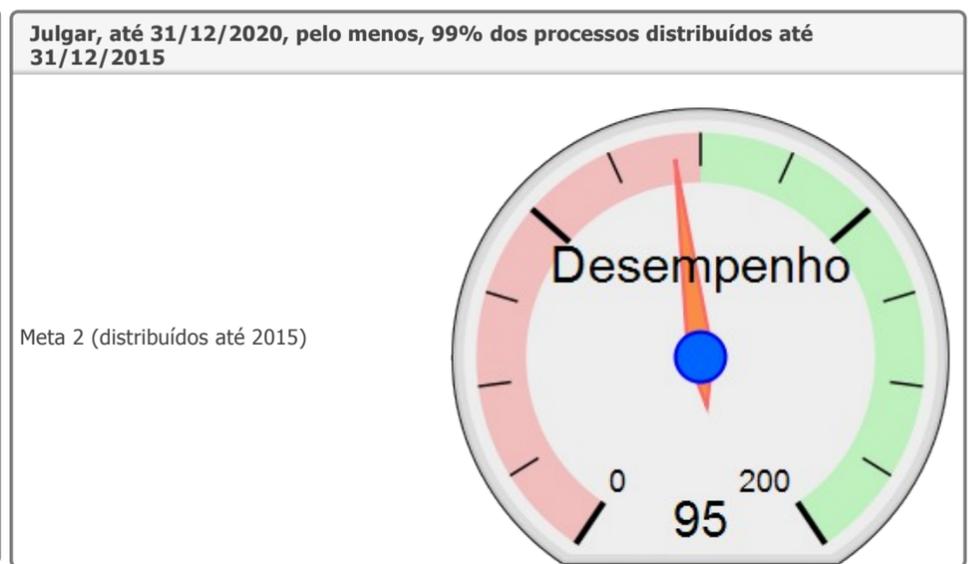
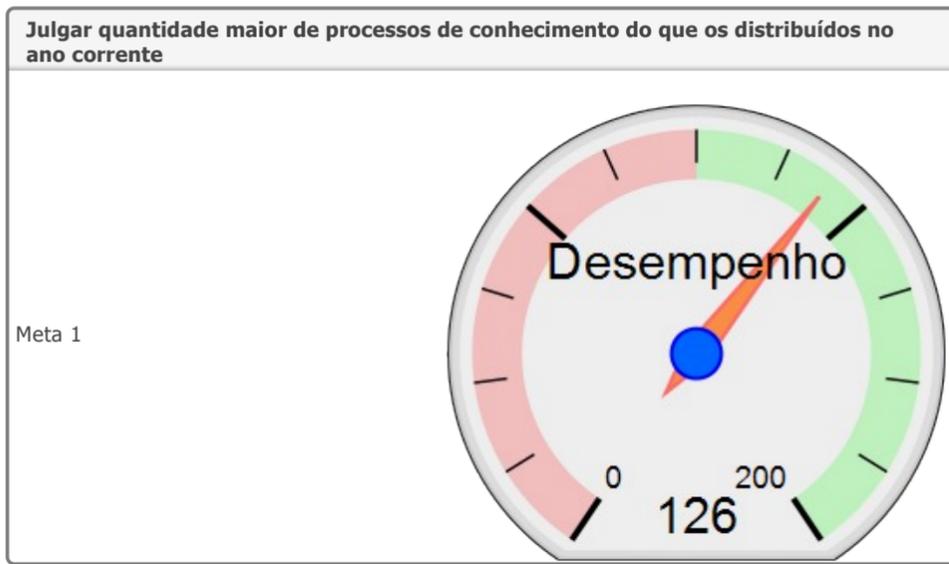
Investimento em iniciativas estratégicas



Análise crítica RA 7 - Investimento em iniciativas estratégicas - Período: 2º trimestre

Apenas os projetos Arquivo Documental, Parque Bosque dos Tribunais, Central de Painéis do STJ e Política de Preservação Digital do STJ possuem demandas na proposta orçamentária 2020.

O desempenho de 75% é explicado pelo fato de 3 dos 4 projetos terem alcançado a meta. Especificamente, o projeto Política de Preservação Digital do STJ tinha previsão de execução de R\$ 100.000,00 para a contratação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) por meio de Acordo de Cooperação Técnica. Contudo, a formalização desse contrato está pendente, com previsão que ocorra no segundo semestre de 2020.

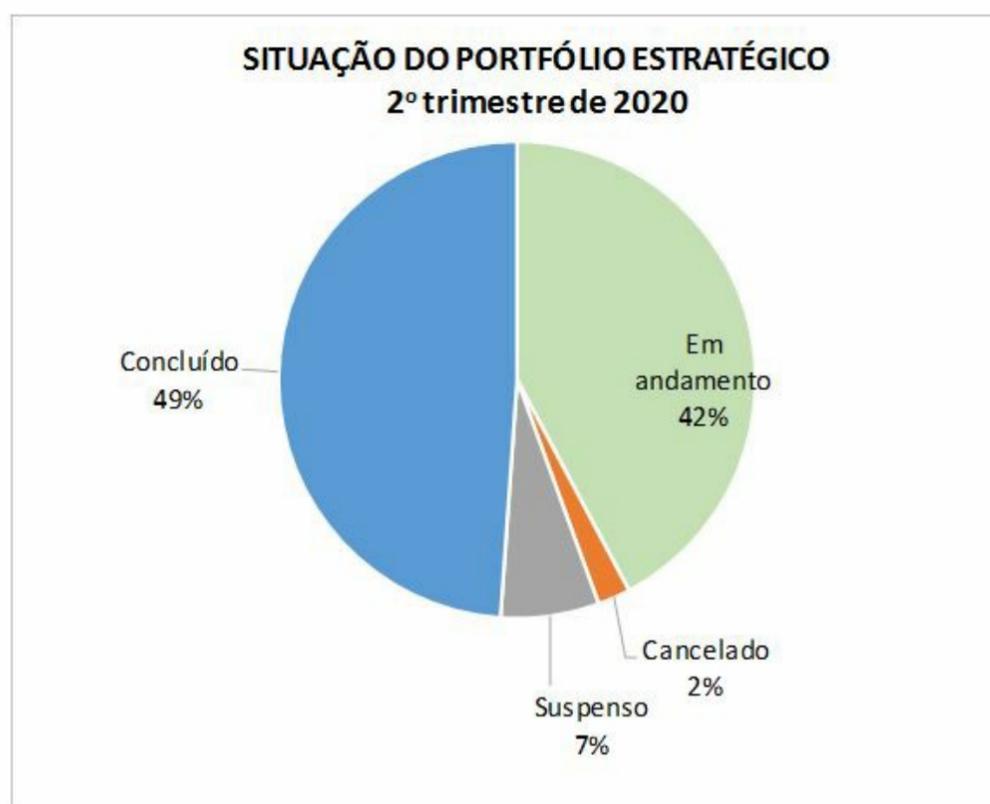


Nota explicativa: o gráfico representa o percentual de atingimento de cada meta segundo o glossário disponibilizado pelo CNJ.

Atualmente, o portfólio de iniciativas estratégicas do Plano STJ 2020 contempla **45** iniciativas. Das quais, 23 já foram encerradas (22 concluídas e 1 cancelada).

Estão em andamento 19 projetos e 3 iniciativas se encontram suspensas. O quadro abaixo apresenta um breve resumo da situação atual.

Situação	Quantidade
Em andamento	19
Suspensos	3
Concluídos	22
Cancelados	1
Total	45



No segundo trimestre de 2020, merece destaque a conclusão do projeto **Accordes**, gerenciado pela SJR. Essa iniciativa é um dos componentes do programa estratégico **Logos**. Com a implementação do projeto, a SJR passou a encaminhar ao NUGEP sugestões de Recursos Representativos da Controvérsia (RRCs).

O projeto é de extrema relevância para a formação dos precedentes, uniformização de entendimento, estabilidade, coerência e segurança dos julgamentos. Trata-se de uma iniciativa inovadora, pois utiliza as técnicas de inteligência artificial para agrupar processos semanticamente semelhantes, a partir da inclusão, no sistema, de processos paradigmas selecionados que representem a tese previamente identificada. O trabalho resultou na criação de 20 controvérsias e na afetação de 2 temas.

Além dos projetos **iSGP** e **Prescrição Penal**, consta como suspenso o projeto **Baixa Automática**. Entretanto, essa última iniciativa já implementou a baixa automática das decisões monocráticas, que está sendo executada normalmente. Porém, a etapa da Baixa Colegiada está suspensa em razão de outras prioridades definidas pela SOJ.

NO PRAZO!



- **Ampliação do Sistema de Circuito Fechado de TV - CFTV** - conforme previsto no cronograma físico-financeiro, foi concluída a etapa 4 (operação assistida). Já foram entregues praticamente todas as etapas, porém, devido à reforma na guarita Golf 2, restam pendentes as instalações de quatro câmeras.
- **Central de Painéis do STJ** - houve modificação da equipe de gestores do projeto, passando a registrar os servidores Ketlin Feitosa de Albuquerque Lima Scartezini e Cláudio Ribeiro Cavalcante, como titulares; e os servidores Cristiano de Sousa Nascimento e Antonio Carlos de Souza Alves, como seus substitutos.

- **Política de Preservação Digital do STJ** - o Instituto de Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT encaminhou um modelo padrão de um acordo de cooperação técnica, que foi submetido à Assessoria Jurídica (AJU) e deverá ser adaptado aos objetivos a serem traçados para esta Corte. Em outra frente, em parceria com a Assessoria de Inteligência Artificial - AIA, concluiu-se a construção de uma tabela da verdade para uso da Inteligência Artificial - IA na reclassificação dessa documentação.
- **Taxigov** - segue bastante avançado para a conclusão completa de seu escopo e cronograma, restando pendentes apenas a atualização de normativo do transporte e a doação de veículos. Aproxima-se, então, o encerramento do projeto, que deve ocorrer ainda durante o 3º trimestre de 2020.
- **IA-CM - Modelo de Capacidade de Auditoria Interna** - as primeiras entregas estavam previstas para abril, mas ainda não se tem registro das ocorrências. Seguimos no aguardo de atualizações pelos gestores, por meio do relatório de acompanhamento.
- **Metodologia de Apuração e Análise de Custos** - está em andamento o desenvolvimento do Sistema de Informações de Custos do SIC-STJ, que será gerenciado pela SANAC/SOF. Foram realizadas reuniões com a SEDIN-STI para estabelecimento dos próximos passos do projeto, levando-se em consideração o cenário atual de trabalho e com o objetivo de estabelecer cronograma para a estruturação do banco de dados (Data Mart) de Custos, visando aplicar a metodologia de custos definida. A equipe de gestão do projeto também respondeu ao 3º Monitoramento da Auditoria de Custos (documento SEI n. 1978908 / Processo STJ n. 8497/2017).
- **Programa Logos** - concluiu o quadrimestre com seu projeto **Accordes**. Os demais componentes, **Gestão de Precedentes** e **Athos** também estão em fase de encerramento, com conclusão prevista para o início do segundo semestre.
- **Sócrates 2.0** - o projeto também está com encerramento previsto para o início do segundo semestre.
- **Parque Bosque dos Tribunais** - conforme comunicado pela gestora (documento SEI n. 2047613), não houve andamento do projeto durante o período do segundo trimestre de 2020.
- **E-Juris** - foram realizadas as entregas de "Módulo E-Juris - Classificação" e também algumas correções e pendências do módulo de Alimentação do Espelho do Acórdão. Como se trata de aplicativos de TI, sempre há algumas pequenas correções a serem feitas. Ainda é possível listar as inconsistências, pois se recebeu uma nova versão recente e estão realizando os testes.
- **eSocial no STJ** - foram realizadas as entregas das etapas "1: 09/2020 - STJ: dados dos sistemas ajustados. Rotinas de envio de informações prontas" e "2: 11/2020 - STJ: 90% dos dados dos sistemas já ajustados. Construção das rotinas de envio de informações iniciadas". Conforme notícia divulgada no *site* do eSocial em 10/6/2020, os prazos de implantação para órgãos públicos terão novo adiamento. As novas datas ainda não foram definidas pelo comitê gestor do eSocial.

ATENÇÃO!

- **Arquivo Documental** – o projeto de energia elétrica foi entregue, mas em razão da COVID-19, as demais disciplinas de engenharia civil não foram realizadas. A empresa contratada para os projetos técnicos solicitou prorrogação de prazo e o pedido está em análise pela Administração do Tribunal. A empresa contratada para elaboração do projeto executivo, M A Pereira Engenharia (Contrato STJ n. 82/2019) entregou os projetos executivos complementares do futuro Arquivo Documental. Porém, a CEAR/SAD realizou alguns apontamentos e por isso não houve o aceite definitivo das entregas, que são pré-requisitos para a elaboração do processo licitatório para realização da obra de engenharia. Existe a possibilidade de que a construção seja realizada somente em 2021, por isso, foi registrado na proposta orçamentária um valor previsto de R\$ 2.000.000,00.
- **Mapeamento dos Macroprocessos Organizacionais do STJ** - foram entregues os mapeamentos nas unidades: Secretaria de Auditoria Interna: 5 processos; Escola Corporativa do STJ: 3 processos ; e Secretaria de Orçamento e Finanças: 5 processos. Continuam pendentes processos da CGED, a modelagem dos processos da SOJ (Direito Público, Privado e Penal) e a finalização do mapeamento da Execução Judicial. Em virtude das medidas de isolamento, a continuidade das ações foi dificultada, uma vez que requerem a interação com os operadores dos processos, restando algumas ações de modelagem interrompidas, enquanto outras seguem em ritmo bem abaixo do normal.
- **Memória e Cultura do STJ** - em razão de medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus adotadas pelo STJ (Resolução STJ/GP nº 4 de 16 de março de 2020), a realização das atividades dos projetos socioeducativos que compõem o programa foram interrompidas desde 16/3/2020 por tempo indeterminado.
- **Projeto Arquitetônico do Bloco G do STJ** - Não ocorreu andamento nas atividades do projeto nesse trimestre. O projeto arquitetônico encontra-se na mesma fase: elaboração do projeto legal.
- **Modernização do Sistema de Áudio e Vídeo dos Órgãos Julgadores** - a empresa contratada para implantação do projeto entregou os equipamentos previstos. Atualmente, está sendo feito o trabalho de instalação, configuração e testes. A primeira fase do projeto, que corresponde a 70% do valor do Contrato STJ n. 88/2019 foi paga, totalizando R\$ 8.247.493,51.
- **Salas Multimídia** - houve o recebimento de grande parte dos equipamentos das salas multimídia localizadas no 1º Andar do prédio Ministros 1. Há previsão que o encerramento do projeto ocorra no início do próximo semestre.

ESTUDOS EM ANDAMENTO

No momento, o Escritório Corporativo de Projetos (ECP) tem recebido das unidades, sugestões de novos projetos a serem executados na próxima gestão. Por isso, com o intuito de agilizar esse processo de coleta das iniciativas a serem implementadas, o ECP tem realizado uma revisão no modelo do termo de abertura de projeto e de programa.



Ao final do primeiro semestre de 2020, o **radar da estratégia** do Tribunal apresentou um desempenho de 89,48%, resultado superior ao aferido no mapa estratégico institucional, que foi de 79,90%. A situação é considerada "aceitável" segundo os parâmetros da metodologia do alinhamento estratégico, pois, em parte, essa diferença positiva de desempenho das unidades alinhadas pode derivar do foco que dão na gestão proativa e metodológica de seus resultados. Foram computados os resultados de 19 unidades do Tribunal, sendo 15 com métricas para todos os critérios do radar da estratégia e 4 com indicadores apenas para os critérios comuns (Governança, Talentos, Competências e Orçamento).

A **produtividade** (88,61%) apresentou patamares inferiores ao mesmo período do ano anterior (93,34%), o que pode ser explicado, inicialmente, pelas restrições decorrentes da pandemia do COVID-19, que apesar de não ter influenciado significativamente no quantitativo de julgamentos, impactou nas rotinas administrativas da Corte.

Outro critério do radar da estratégia fortemente impactado pela pandemia foi o de **competências**, com 81,07% de cumprimento, 18,93% menos do que o percentual aferido no mesmo período do ano anterior (98,00%). Importa ressaltar que, considerando a necessidade de replanejamento de todas as ações de educação corporativa da modalidade presencial para a remota, reconstrução de cursos em formato virtual, bem como adaptação de servidores ao ensino à distância, o resultado apresentado pode ser considerado bastante positivo.

Na vigência do Plano STJ 2020, a medição do critério **talentos** está atrelada à pesquisa de clima organizacional, que é realizada a cada dois anos e alimenta os indicadores de satisfação e comprometimento de cada unidade. A última pesquisa foi realizada em 2019 e o percentual de 98,14% foi levemente menor do que o anterior, medido em 2017 (98,55%), porém ambos são considerados "ótimos" segundo os padrões do alinhamento estratégico do STJ.

O critério **governança**, por sua vez, demonstrou resultado de 86,94%. Apesar das práticas de governança no Tribunal terem apresentado uma melhora desde a mensuração realizada no ano anterior, o atendimento às recomendações expedidas pela AUD ficou em patamar inferior ao desejado. Trata-se de critério a ser tratado com maior atenção pelas unidades alinhadas.

Por fim, o **orçamento**, logo atrás dos talentos, foi o critério com o melhor resultado no período, 94,54%. A execução da proposta orçamentária das unidades foi positiva, assim também como o consumo de papel e as impressões, já que o Tribunal atuou predominantemente em trabalho remoto nesse segundo trimestre. Infere-se que o resultado apresentado esteja sendo impactado por um baixo investimento do orçamento destinado aos projetos estratégicos.

Cabe salientar que devido ao trabalho remoto acontecendo no STJ desde março, o alinhamento estratégico foi mensurado, excepcionalmente, ao final do primeiro semestre de 2020, e não trimestralmente, como é de costume.

Dados mais aprofundados sobre o alinhamento podem ser obtidos na página do projeto na intranet: [Mais Links/Gestão Estratégica/Planejamento Estratégico/Alinhamento Estratégico](#).

Elaboração

Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica

Coordenadoria de Planejamento Estratégico

planejamento@stj.jus.br • (61) 3319 8859/ 8063

RELATÓRIO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL



STJ

Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica
Coordenadoria de Planejamento Estratégico

planejamento@stj.jus.br • (61) 3319 8859/8063